

EFEITO DA UTILIZAÇÃO DO PMSG NA SINCRONIZAÇÃO DO CIO EM RECEPTORAS, NO NÚMERO DE CORPO LÚTEO E TAXA DE PRENHÊZ PÓS INOVULAÇÃO COM EMBRIÕES A FRESCO: Resultados Preliminares.

PEDRO, Mara Regina Shimmack (PIC)

(Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária das Faculdades Integradas de Maringá – FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá - CESUMAR)

Luiz Paulo Rigolon, Ms./Dtd (Orientador)

(Coordenador do Curso de Medicina Veterinária e

Docente das Faculdades Integradas de Maringá – FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR e do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá - UEM)

(INTRODUÇÃO) Muitos fatores estão relacionados com a taxa de prenhez de receptoras em programa de transferência de embriões, sendo a qualidade do corpo lúteo no momento da inovulação um dos mais importantes, pois o mesmo está diretamente correlacionado com a concentração de progesterona sangüínea, um dos hormônios mais importantes na fecundidade embrionária em novilhas. **(OBJETIVO)** Desta forma o objetivo deste trabalho foi verificar o efeito do número de corpos lúteos, utilizando o PMSG (gonadotrofina coriônica de égua prenhe) durante a sincronização do cio em receptoras, na posterior taxa de prenhez pós inovulação de embriões a fresco. **(MÉTODOS)** O experimento foi conduzido no Centro Experimental Cesumar localizado no município de Mandaguaçu no período de fevereiro a março de 1999. Foram utilizados 60 novilhas mestiças das raças Nelore x Simental com aproximadamente 23 meses de idade e peso médio de 354 kg mantidos em piquetes de *Coast cross* com livre acesso a sal mineral e água. As mesmas tiveram o ciclo estral sincronizado com uso de um implante contendo 6,0 mg de Norgestomet (Syncro-Mate B) por um período de nove dias. Logo após, o implante foi retirado e as novilhas distribuídas ao acaso em dois tratamentos: T1 - controle (30) e T2 - aplicação intramuscular de 330 UI de PMSG-Folligon (30), sendo que sete dias após o cio os animais foram inovulados com embriões a fresco e contado o número de corpos lúteos através da palpação retal. O diagnóstico de gestação foi realizado 50 dias após a inovulação com o auxílio de um ultrassom (Scanner 480). **(RESULTADOS)** Houve um aumento no número de corpos lúteos (1,0 e 2,1) e na taxa de prenhez (56,00 e 68,90 %) respectivamente para os tratamentos T1 e T2. **(CONCLUSÃO)** Demonstrando até o exato momento que a utilização do PMSG na sincronização do cio em receptoras para programa de transferência de embriões aumentou o número de corpos lúteos bem como a taxa de prenhez pós inovulação.

(NIC – FAIMAR/CESUMAR)

rigolon@cesumar.br